

Chuva provoca estragos em 15 bairros

CRISTINA PERRONI
 crisperroni@jornal.com.br

A chuva intensa que caiu ontem, durante aproximadamente duas horas — das 5h às 7h —, provocou estragos em pelo menos 15 bairros de Piracicaba. A Escola Municipal Professora Olívia Caprânico, no bairro Mario Dediní, teve duas salas de aulas e o berçário destruídos pela queda de um muro de proteção de um terreno, o que obrigou a direção da escola a suspender as aulas da educação infantil ontem. Seis barracos de madeira na favela Cantagalo, na região do bairro São Jorge, correm risco de desabamento. **(leia textos nesta página)**

Também foram registrados pela Defesa Civil de Piracicaba e pelo Corpo de Bombeiros cinco pontos de alagamentos, como as avenidas 31 de Março, Primeiro de Agosto e Armando de Salles de Oliveira, nas imediações do TRI (Terminal

Rodoviário Intermunicipal). Juntos os dois órgãos receberam aproximadamente 50 chamadas.

O volume de chuva — 53 milímetros, de acordo com o professor Nilson Villa Nova, do Departamento de Sociologia Rural da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz — assustou os funcionários e professores da escola municipal do bairro Mario Dediní, frequentada por 270 crianças de até cinco anos. "Pensei que fosse um raio que tivesse caído, mas era o muro que caiu com a força da água. destruiu portas de ferro e quebrou vidros", afirmou a serviços gerais Célia Cristina de Carvalho, 47. Segundo ela, a queda do muro ocorreu por volta de 6h10.

Na rua Antônio Longatto, no Jardim Bela Vista, no bairro Santa Teresinha, o Veroneo mecânico Wagner Benedito Butignol ficou preso em uma vala que a água fez na via que não tem asfalto. "A-

guardamos asfalto da rua há muito tempo", disse a balconista Luciana Aparecida Gibin, 37. A Semob (Secretaria Municipal de Obras) informou que há estudos de intervenção no local.

No bairro Algodão, casas da rua Rafael Ducatti e rua A foram invadidas pela água do córrego que transbordou. "A água subiu 50 centímetros", afirmaram Daiane Fernanda dos Santos, 19, e Jennifer Ramos de Lima, 17. A ajudante de produção Elza Pereira, 38, também teve sua casa invadida pela água e esgoto. "O Semaef fez um serviço no bueiro, mas não o fechou direito e a água transbordou", disse. A prefeitura informou que a Defesa Civil atendeu a ocorrência. Sobre o problema do bueiro, o Semaef (Serviço Municipal de Água e Esgoto) informou que a situação já está sobre os cuidados da Semob (Secretaria Municipal de Obras).

Os barracos das famílias residentes em área de risco na Vila Rios também foram alagados. De acordo com a prefeitura, para executar os serviços para remover estas famílias para os conjuntos habitacionais até o final



Córrego transbordou e invadiu ruas do Algodão; moradores relataram que casas foram atingidas

do ano, a CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Estado de São Paulo) e a Emthap (Empresa Municipal de Desenvolvimento Habitacional de Piracicaba) vão habilitar os futuros mutuários entre os próxi-

mos dias 9 e 11.

Na rua Maria Isabel Silva Mattos, no Jardim Planalto, pelo menos quatro casas foram alagadas. "A boca-de-lobo em frente de casa não foi suficiente para captar a água e transbordou", infor-

mou a atendente Maria dos Santos, 25. No bairro, o CRAS (Centro de Referência de Atenção Social) também foi alagado. Na avenida Jaime Pereira vários veículos tiveram de ser guinchados por causa da chuva.